

# **FACE de Massachusetts** **Fatos sobre Fatalidades Ocupacionais**

Departamento de Saúde Pública de Massachusetts  
Programa de Vigilância de Saúde Ocupacional  
Projeto de Avaliação de Fatalidades e de Controle



## **Acidentes de trabalho fatais entre brasileiros em Massachusetts**

**1999-2007**

Essa folha informativa resume dados de Massachusetts sobre acidentes de trabalho fatais entre trabalhadores de origem brasileira.<sup>i</sup> Até a presente data, existe pouca informação disponível ao público sobre acidentes fatais entre tal grupo de trabalhadores. Já foi observado que em Massachusetts, assim como nos Estados Unidos como um todo, trabalhadores hispânicos apresentam um índice mais alto de acidentes de trabalho fatais em comparação a trabalhadores brancos não hispânicos.<sup>1,2</sup> No entanto, fatalidades entre trabalhadores de origem brasileira podem ou não estar incluídas na contagem de fatalidades hispânicas, e de uma forma geral não são documentadas de forma separada.<sup>ii</sup>

Os brasileiros compõem o maior grupo de recém-chegados a Massachusetts após 1990.<sup>3</sup> De acordo com dados do Centro de Estudos para Mercados de Trabalho da Northeastern University, entre 2000 a 2003 19% de todos os novos imigrantes do estado eram brasileiros.<sup>4</sup> Os brasileiros vêm a Massachusetts em busca de trabalho, mas assim como vários outros imigrantes, em comparação a trabalhadores norte-americanos, têm uma probabilidade maior de ser empregados em trabalhos perigosos onde o controle dos riscos é inadequado. Acredita-se também que há outros fatores contribuintes ao risco dos imigrantes sofrerem acidentes de trabalho. Estes incluem falta de supervisão e treinamento de segurança adequados, geralmente combinados às barreiras lingüística e ao grau de instrução, assim como à falta de informação dos trabalhadores imigrantes sobre padrões de segurança e de saúde e sobre seus direitos legais. Longas jornadas, insegurança trabalhista, e discriminação étnica e racial no local de trabalho podem também contribuir ao risco elevado de acidentes de trabalho. A combinação de vários destes fatores pode fazer com que os trabalhadores não se sintam seguros para se manifestar.<sup>5,6,7,8</sup>

### **Casos de Acidentes Fatais**

Desde 1991, quando o Programa de Vigilância de Saúde Ocupacional (OHSP pelas suas siglas em inglês) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts começou a manter um registro dos acidentes de trabalho fatais, não foi registrada nenhuma fatalidade entre

<sup>i</sup> Trabalhadores de origem brasileira neste relatório são definidos em base ao país de nascimento conforme relatado no atestado de óbito.

<sup>ii</sup> As fatalidades de trabalhadores de origem brasileira podem ou não estar incluídas na contagem de fatalidades hispânicas dependendo da forma em que a etnia desses trabalhadores foi registrada. Os brasileiros são de fala portuguesa e geralmente não se identificam como hispânicos, mas às vezes são classificados como tais e incluídos nas contagens de trabalhadores hispânicos. Das 15 fatalidades entre trabalhadores de origem brasileira descritas neste relatório, duas foram classificadas como hispânicas baseadas na etnia registrada nos atestados de óbito.



trabalhadores de origem brasileira até 1998. Em contraste, entre 1999 e 2007, 15 trabalhadores de origem brasileira sofreram acidentes de trabalho fatais em Massachusetts.<sup>iii</sup>

### **Construção**

- Um operário de construção de 38 anos de idade empregado por uma construtora caiu de uma altura aproximada de 12 metros do telhado de um prédio residencial de quatro andares ao escorregar quando jogava uma porta do telhado na lixeira abaixo.
- Um trabalhador de 41 anos de idade empregado por uma construtora foi esmagado entre a caçamba de uma retroescavadeira e uma lixeira enquanto consertava um buraco de inspeção da estrada.
- Um carpinteiro de 42 anos de idade empregado por uma construtora caiu de uma altura de 6 metros do segundo andar de um prédio residencial.
- Um instalador de telhados de 24 anos empregado por uma construtora caiu de uma altura de 5 metros do andaime onde reparava as telhas de uma casa.
- Um carpinteiro de 57 anos de idade empregado por uma empresa carpinteira caiu de uma altura aproximada de 4 metros da varanda do segundo andar de um prédio residencial novo. Ele estava re-instalando as grades da varanda que haviam sido originalmente instaladas de forma incorreta.
- Um pedreiro de 30 anos de idade estava trabalhando em um andaime coberto por uma lona em uma obra de construção residencial. Quando se agachava para sair por debaixo da lona encerada, foi atingido por uma carregadeira compacta tipo Bobcat que passava.
- Um trabalhador de construção de 27 anos de idade empregado por uma empresa de alvenaria caiu de uma altura aproximada de 39 metros de um andaime que ele e um colega estavam desmontando. O andaime desmoronou quando o último apoio de metal que fixava a estrutura ao prédio residencial foi removido.
- Um instalador de telhados de 40 anos de idade foi eletrocutado quando a escada de extensão de alumínio de 10 metros de comprimento que estava tirando da caminhonete tocou uma linha de força energizada em um local de trabalho residencial.

### **Outras Indústrias**

- Um trabalhador de 37 anos de idade empregado por uma companhia de reciclagem estava varrendo o chão perto de uma máquina moedora de pedras quando o seu braço ficou preso entre a esteira transportadora e a polia da máquina.
- Um jardineiro de 36 anos de idade empregado como diarista por uma companhia de paisagismo subiu em uma árvore e estava cortando alguns dos galhos superiores quando a base da árvore cedeu fazendo com que a vítima caísse de uma altura aproximada de 9 metros na entrada pavimentada da garagem.
- Um embarcador de 48 anos de idade empregado em uma padaria caiu de uma escada de mão que estava usando para poder alcançar a estante superior dentro de uma câmara frigorífica.
- Um trabalhador de 41 anos de idade, empregado por uma companhia de ventilação, aquecimento e ar condicionado, caiu de uma altura de 6 metros de uma escada de

---

<sup>iii</sup> O resumo das estatísticas são do Censo de Acidentes de Trabalho Fatais de Massachusetts desenvolvido pelo Programa de Vigilância de Saúde Ocupacional do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts em colaboração com o Gabinete de Estatísticas Laborais dos Estados Unidos. Os relatórios de casos fatais são fornecidos pelo Projeto de Avaliação de Fatalidades e de Controle, e também desenvolvidos pelo Programa de Vigilância de Saúde Ocupacional com apoio do Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional (Acordo Cooperativo: U60/OH00840).

extensão enquanto fazia um buraco de ventilação no telhado de um prédio residencial novo.

- Um cortador de pedras de 38 anos de idade empregado por um fabricante de produtos de granito estava tentando remover uma laje de granito de uma prateleira quando cinco lajes de granito pesando aproximadamente 2 toneladas caíram esmagando o trabalhador contra uma mesa de cimento.
- Um limpador de 35 anos de idade empregado por um restaurante chegou ao trabalho durante um assalto e foi esfaqueado fatalmente no peito pelo assaltante.
- Um trabalhador de 33 anos de idade empregado por uma companhia de esgoto sanitário e drenagem foi ferido fatalmente quando o trator que ele operava em um local residencial virou em cima dele.

Além dos trabalhadores de origem brasileira mortos no trabalho conforme descrito acima, um vendedor de 18 anos de idade empregado por uma farmácia foi esfaqueado fatalmente no pescoço ao perseguir um ladrão. Os pais da vítima eram brasileiros e ele morava no Brasil, embora tivesse nascido nos EUA.

Todas estas vítimas eram homens entre 18 e 59 anos de idade, e mais da metade (56%) trabalhava em construção. Quedas corresponderam a 50% das fatalidades. Três dos trabalhadores em construção foram mortos por veículos em movimento. Duas fatalidades foram resultado de violência no local de trabalho. A maioria das vítimas era proveniente de Minas Gerais, o estado brasileiro que manda o maior número de pessoas aos EUA.

### **Medidas para Prevenir Acidentes de Trabalho Fatais**

Um fato importante é considerar que além dos fatores demográficos e de exposição que ocasionaram esses incidentes, muitas das fatalidades poderiam ter sido evitadas se houvessem medidas de segurança, tal como treinamentos sobre procedimentos de segurança no trabalho, sistemas de comunicação de alerta, e o uso de equipamento de proteção pessoal. Em Massachusetts, o OHSP, pesquisadores, organizações comunitárias e a Administração de Saúde e Segurança Ocupacional (OSHA) estão trabalhando juntos para reduzir o risco e os acidentes fatais entre trabalhadores brasileiros. Algumas dessas atividades incluem:

- O OHSP, o Centro do Imigrante Brasileiro (CIB) e o Projeto Colaboração para um Ambiente Melhor de Trabalho para os Brasileiros (COBWEB) estão trabalhando juntos para aprimorar os dados coletados sobre acidentes de trabalho fatais. Isso representa um esforço para melhor identificar os antecedentes e as causas dos acidentes fatais, e de forma mais específica, identificar fatores que podem receber intervenções.
- O Centro do Imigrante Brasileiro criou uma Aliança com a Região I da OSHA para oferecer treinamento de segurança e saúde ocupacional a trabalhadores da área de construção que falam português. Até a data, esta iniciativa resultou no treinamento de mais de 180 trabalhadores no curso de 10 horas oferecido pela OSHA.
- Ativistas e jornalistas da comunidade brasileira têm chamado a atenção da população de forma enfática à morte de trabalhadores brasileiros, colaborando assim com meios de comunicação da comunidade (rádio, jornal e televisão) para fazer com que segurança ocupacional seja um assunto discutido na comunidade.

- O OHSP, em colaboração com o CIB e o COBWEB, produz Alertas de Segurança em português/inglês que descrevem e discutem casos de fatalidades trabalhistas entre brasileiros. Estes materiais têm sido usados para educar a comunidade brasileira sobre riscos no local de trabalho e estratégias de prevenção. Outros materiais sobre saúde e segurança em português criados pelo OHSP incluem:
  - Compensação ao Trabalhador em Massachusetts (Workers' Compensation in Massachusetts)
  - Quedas: A Maior Causa de Acidentes Fatais em Obras de Construção (Falls: The Leading Killer on Construction Sites)
  - Medidas de Segurança no Trabalho com Escadas (Ladder Safety for Residential Contractors)
  - Medidas de Segurança no Trabalho com Andaimos (Scaffold Safety for Residential Construction Contractors)
  - Fatos do FACE: Trabalhador morreu ao ser esmagado por placas de granito – Massachusetts (FACE FACTS: Worker killed when crushed by multiple granite slabs – Massachusetts)
  - Fatos do FACE: Instalador de telhado é electrocutado quando uma escada de extensão de alumínio tocou uma linha de força energizada que estava acima de sua cabeça – Massachusetts (FACE Facts: Roofer electrocuted when aluminum extension ladder contacts overhead power line – Massachusetts)
  - Cartaz: Primeiros Socorros a Queimaduras em Restaurantes (Poster: First Aid for Burns in Restaurants)

## **Recursos de Saúde e Segurança para Trabalhadores e Empregadores em Massachusetts**

### Divisão de Segurança Ocupacional em Massachusetts

Oferece serviços de consultoria gratuita para ajudar empregadores a melhorarem seus programas de saúde e segurança e a treinar seus empregados.

(617) 969-7177

[www.mass.gov/dos/consult](http://www.mass.gov/dos/consult)

### Departamento de Acidentes Industriais de Massachusetts

Dispõe de verba para fornecimento de treinamentos de segurança e saúde ocupacional para empregadores e empregados em companhias que regidas pela Lei de Seguro contra Acidente de Trabalho de Massachusetts.

(617) 727-4900

[www.mass.gov/dia/Safety](http://www.mass.gov/dia/Safety)

Programa de Vigilância da Saúde Ocupacional do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts  
Dispõe de dados sobre fatalidades relacionadas ao trabalho e materiais educativos para empresas e outros trabalhadores sobre segurança e saúde no local de trabalho, incluindo uma série de materiais educativos em português (veja acima)  
(617) 624-5632  
[www.mass.gov/dph/ohsp](http://www.mass.gov/dph/ohsp)

Escritórios Regionais da Administração de Saúde e Segurança Ocupacional (OSHA)

|   |   |  |
|---|---|--|
| Escritório Regional do Norte<br>de Boston<br>(617) 565-8110 | Escritório Regional do Sul<br>de Boston<br>(617) 565-6924 | Escritório da Região de<br>Springfield<br>(413) 785-0123 |
|---|---|--|

Coalizão de Massachusetts para a Segurança e a Saúde Ocupacional (MassCOSH)  
Oferece assistência técnica e treinamentos para trabalhadores e representantes para criar legislações e planos de ação política que melhorem as proteções dos trabalhadores. O centro de trabalhadores da MassCOSH oferece treinamentos sobre saúde e segurança assim como assistência para trabalhadores imigrantes que queiram resolver problemas como falta de segurança, lesões e direitos do trabalhador.  
(617) 825-7233  
[www.masscosh.org](http://www.masscosh.org)

Centro do Imigrante Brasileiro  
Trabalha para organizar e fortalecer a comunidade brasileira em Massachusetts e apóia o desenvolvimento de líderes comunitários.  
(617) 783-8001  
[www.braziliancenter.org](http://www.braziliancenter.org)

Projeto Colaboração para um Melhor Ambiente de Trabalho para Brasileiros (COBWEB)  
Este projeto de pesquisa conduzido pela UMass Lowell em parceria com o Centro do Imigrante Brasileiro, MassCOSH e OSHA, compilou informações sobre a saúde e a segurança dos trabalhadores imigrantes brasileiros em Massachusetts. Para ter acesso a estas informações, visite a página na internet da COBWEB.  
[www.cobwebproject.org](http://www.cobwebproject.org)

### **Recursos Nacionais:**

Biblioteca Eletrônica de Segurança e Saúde Ocupacional em Construção (eLCOSH)  
[www.cdc.gov/elcosh](http://www.cdc.gov/elcosh)

Instituto Nacional para a Saúde e Segurança Ocupacionais (NIOSH)  
[www.cdc.gov/niosh/homepage.html](http://www.cdc.gov/niosh/homepage.html)

Administração de Saúde e Segurança Ocupacional (OSHA)  
[www.osha.gov](http://www.osha.gov)

### **Referências**

---

- <sup>1</sup> Cierpich H, Styles L, Harrison R, Davis L, Chester D, Lefkowitz D, Valiante D, Richardson S, Castillo D, Romano N, Baron S (2008): Work-Related Injury Deaths Among Hispanics --- United States, 1992--2006. *Mor Mortal Wkly Rep CDC* 57(22):597-600.
- <sup>2</sup> Massachusetts Department of Public Health. Fatal Occupational Injuries in Massachusetts, 1991-1999, September 2002.

- <sup>3</sup> Siqueira, Carlos E. and de Lourenço, Cileine. Brazilians in Massachusetts: Migration, Identity, and Work. *Latinos in New England*. Edited by Andres Torres, Philadelphia: Temple University Press, pp. 187-201, 2006.
- <sup>4</sup> Sum, Andrew et al. *The Changing Face of Massachusetts*. Massachusetts Institute for a New Commonwealth / Center for Labor Market Studies of Northeastern University. June 2005.
- <sup>5</sup> Friedland-Gimenez, George. Achieving Environmental Justice: The Role of Occupational Health. *Fordham Urban Law Journal*. Vol XXI, pp. 605-631. 1993-1994.
- <sup>6</sup> Levy, Barry & Wegman, David. Occupational Health: An overview. In: *Occupational Health: Recognizing and Preventing Work-Related Disease and Injury*. Lippincott Williams & Wilkins. Pp. 3- 25, 2000.
- <sup>7</sup> de Castro AB, Fujishiro K, Sweitzer E, Oliva J. "How immigrant workers experience workplace problems: a qualitative study." *Arch Environ Occup Health*. 2006 Nov-Dec;61(6):249-58.
- <sup>8</sup> Seixas NS, Blecker H, Camp J, Neitzel R. "Occupational health and safety experience of day laborers in Seattle, WA." *Am J Ind Med*. 2008 Jun;51(6):399-406.